

Brasil recorre também ao Clube de Paris

O ministro Delfim Netto, do Planejamento, inicia hoje em Paris, contatos com a comunidade financeira local com vistas a renegociar a dívida externa brasileira, o que envolve a ida do Brasil ao Clube de Paris, através do qual será cobrada da Polônia parte de sua dívida (juros, principalmente) para com o país.

A informação foi confirmada ontem por qualificada fonte do Ministério do Planejamento, revelando

que Delfim Netto deverá regressar ao País na próxima quinta-feira - dia 25.

O informante explicou que o Brasil estuda há seis meses a sua ida ao Clube de Paris, tendo agora chegado o momento para isso, principalmente pelo fato de a instituição estar disposta a estudar o pedido de ajuda feito pela Polônia, e que, segundo ele, esta congelada há dois anos por pressão dos Estados Unidos. O in-

gresso da Polônia no clube permitiria ao Brasil, também como seu participante, cobrar parte da dívida (1,79 bilhão de dólares) daquele país do Leste Europeu.

O Brasil já recorreu duas vezes ao Clube de Paris. A primeira vez foi em 1961, e a segunda em 64. No Clube só se reúnem o país devedor e seus credores, com o objetivo exclusivo de reescalonar a dívida pública do país devedor.